

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TIPOS DE ARMADILHAS NA CAPTURA DAS PRINCIPAIS ORDENS DE INSETOS FLORESTAIS COM POTENCIAL QUARENTENÁRIO PARA O BRASIL

* Campos, Juliana Mendonça¹; Maffra, Aparecida Alvarez²; Foerster, Luis Amilton³; Iede, Edson Tadeu⁴; Moreira, Antônio José de Araújo⁵

Na tentativa de fornecer estratégias para a detecção precoce de pragas quarentenárias florestais, foram testadas as armadilhas “funnel trap” e impacto, ambas com atraentes sintético e armadilha luminosa, instaladas em quatro locais de uma estação aduaneira do interior (EADI). Nesta ficam armazenadas mercadorias importadas, muitas contendo embalagens de madeira. As coletas foram semanais, de agosto de 2011 a fevereiro de 2012. Foram capturadas e identificadas 42.886 espécimes de 18 ordens de insetos. A armadilha luminosa foi a que coletou a maior quantidade de insetos (42.023), seguida pela “funnel-trap” (693) e a de impacto(143). No mês de dezembro foi coletado 22% do total de insetos, sendo que, nos meses de inverno coletou-se as menores porcentagens: 5,4% em agosto e 7,7% em setembro. Nos meses de primavera e verão as porcentagens foram homogêneas: 17,1% em outubro, 13,7% em novembro, 16,0% em janeiro e 17,6% em fevereiro. Insetos da Ordem Diptera foram os mais coletados (57,4%), seguido pelas ordens Hymenoptera (11,2%), Coleoptera (8,4%), Hemiptera (8,2%) e Lepidoptera (7,8%), totalizando 93% dos espécimes coletados. Estas cinco ordens contém pragas quarentenárias florestais estabelecidas pela Instrução Normativa nº 41 de 2008 do MAPA.

Palavras-chave: Pragas quarentenárias, sanidade florestal, monitoramento de pragas

1 – Engenheira Agrônomo, Mestrando, Departamento de Agronomia-Produção Vegetal, UFPR, mendonca.campos@yahoo.com.br
2 - Engenheira Agrônomo, Mestrando, Departamento de Agronomia-Produção Vegetal, UFPR, aalvarezmaffra@yahoo.com.br

3 - Engenheiro Agrônomo, Doutor, Universidade Federal do Paraná – UFPR, foerster@ufpr.br

4 – Biólogo, Doutor, Embrapa Florestas, iedeet@cnpf.embrapa.br

5 - Engenheiro Agrônomo, Doutor, Superintendência Federal da Agricultura do Rio de Janeiro, dearaujo@onda.com.br